



REDACTOR^{MZ}

Fundado em 10 Fevereiro de 1997
Ano XXVI • N°6661 • Quarta-feira 27/09/2023
Editor: **Refinaldo Chilengue**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com facebook.com/redactormz




TÁ-SE BEM COM PLUS 600MT

CHAMADAS ILIMITADAS TODAS REDES
+ SMS ILIMITADAS
+ 24 GB
VÁLIDO POR 30 DIAS

ACTIVA JÁ
*171#
OU
*214#
100%

tmcel
estamos juntos

4G

Termos e Condições Aplicáveis

A TOPONÍMIA DA DISCÓRDIA

Cresce, em Moçambique, com maior enfoque para as principais cidades, principalmente Maputo, a contestação de alguma toponímia, fundamentalmente por parte da camada mais jovem e altamente esclarecida e crítica. Para muitos jovens moçambicanos, hoje com acesso a variadas fontes de...

PÁG 2

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!



NEGÓCIOS

Standard Bank é co-patrocinador da 9.ª edição da MGES

PÁG 3

POLÍTICA

Presidente Lula da Silva "vai à faca" na sexta-feira

PÁG 4

OPINIÃO

Por que sofremos e nos obrigam a ficarmos calados no nosso país?
- **Noémia Mendes**

PÁG 6

SUBSCREVA

JORNAL **REDACTOR^{MZ}**

correiodamanha@tccabo.co.mz

CONTACTOS
+250848407007
+250843085360
+250841404040

A TOPONÍMIA DA DISCÓRDIA

NOMES COMO MAO TSÉ-TUNG (LÍDER HISTÓRICO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA), HO CHI MINH (REPÚBLICA SOCIALISTA DO VIETNAME) E KIM LL-SUNG (REPÚBLICA POPULAR E DEMOCRÁTICA DA COREIA) SÃO, POR EXEMPLO, OS MAIS CONTESTADOS POR ALGUNS JOVENS DA CIDADE DE MAPUTO



Cresce, em Moçambique, com maior enfoque para as principais cidades, principalmente Maputo, a contestação de alguma toponímia, fundamentalmente por parte da camada mais jovem e altamente esclarecida e crítica.

Para muitos jovens moçambicanos, hoje com acesso a variadas fontes de informação sobre muitas matérias, incluindo históricas, “é absurdo” conviver com designações atribuídas a algumas artérias moçambicanas, incluindo as principais da capital do país, cidade de Maputo.

Nomes como **Mao Tsé-Tung** (líder histórico da República Popular da China), **Ho Chi Minh** (República Socialista do Vietname) e **Kim Il-sung** (República Popular e Democrática da Coreia) são, por exemplo, os mais contestados por alguns jovens da cidade de Maputo.

Alguns dos nossos entrevistados terão, nas suas leituras, ficado a saber que só estes três políticos - Mao Tsé-Tung, Ho Chi Minh e Kim Il-sung - teriam sido responsáveis por regimes ditatoriais e genocídios nos seus países, interpretação que não encontra

acolhimento na maioria dos mais velhos.

Tanto a República Popular da China como o Vietname e a Coreia do Norte muito contribuíram com meios, ensinamentos e diplomacia, entre outros, para ajudar os partidos independentistas africanos, incluindo a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), a combater os regimes coloniais, razão pela qual continuam a ser venerados pela maioria dos dirigentes locais.

O historiador **Evaristo Ngomane**, de 36 anos de idade, diz que de algumas obras por si compulsadas ficou a saber da “**figura sinistra**” que foi Mao Tsé-Tung quando impunha a “**revolução cultural**” na República Popular da China, iniciada em 1963 e que durou aproximadamente uma década.

“É absurdo atribuir o nome desse homem a uma das principais avenidas da nossa capital”, considera Ngomane. **Manuel Ndimande**, 32 anos, que diz ter estudado Ciências Sociais, afirmou que com o que ouve falar sobre a “**ditadura da dinastia que governa**

a Coreia do Norte” fica pasmado cada vez que tem de aceitar que na capital de Moçambique há uma avenida com o nome de Kim Il-sung.

Alguma bibliografia diz que os três políticos asiáticos terão sido, juntos, responsáveis pela morte de pelo menos sessenta milhões de pessoas nos seus países.

Sabe-se que pelo menos na China Popular e no Vietname poucas mudanças políticas aconteceram até hoje, sendo o regime de Pyong Yang, hoje sob a batuta de **Kim Jong-un**, de 41 anos de idade, também tratado como “**jovem General**” ou “**respeitado General**”, considerado o “**mais brutal**” de que há memória, na avaliação de alguns estudiosos.

Em termos de toponímia Moçambique tem um pouco de tudo, incluindo artérias com designações tais como **Vladimir Lenine** (russo), **Friedrich Engels** e **Karl Marx** (alemães), **Ahmed Sékou Touré** (guineense), **Muhammad Siad Barre** (Somália), e a Praça **Robert Mugabe** (zimbabweano), alguns deles altamente contestados nos seus próprios países.

Os mais radicais defendem uma revisão imediata da toponímia em Moçambique, alegadamente porque “**os assassinos nunca devem ser glorificados**”, algo pouco expectável no que tange aos três nomes mais contestados, pelo menos a curto ou médio prazo, segundo alguns analistas.

Ante este clamor juvenil buscámos comentários de alguns historiadores renomados de Moçambique e praticamente todos eles declinaram gravar

entrevistas, apesar de alguns afirmarem “**compreender**” os argumentos dos “**jovens intelectuais moçambicanos**”.

Na condição de não serem nomeados, disseram, ainda, ser “**pouco provável**” uma mexida de vulto da toponímia moçambicana, com destaque para a capital, argumentando com cunho eminentemente político e histórico.

“Como é que hoje podemos virar as costas a uma República Popular da China que ajuda Moçambique desde os tempos da luta armada?”, indagou um renomado historiador moçambicano.

O mesmo académico da “**velha guarda**” destacou ainda “o contínuo contributo da República Popular da China em várias esferas em Moçambique, incluindo a construção de infra-estruturas emblemáticas como a Ponte Maputo-KaTembe e a Estrada Circular, ambas na capital moçambicana.

“Os chineses não ficariam nada felizes se um dia chegassem a Moçambique e descobrissem que o nome de um dos seus heróis foi retirado das nossas avenidas. Seria como cuspir no prato em que se comeu (...). Na minha opinião, é possível ver mais obras destes regimes tidos como ditatoriais em Moçambique do que do Ocidente, para além do facto de muitos dos nossos actuais líderes se terem formado e terem tido apoio militar daqueles países”, referiu outro historiador, igualmente na condição de anonimato.

STÉLVIO MARTINS

PRESIDENTE LULA DA SILVA “VAI À FAÇA” NA SEXTA-FEIRA



Luiz Inácio Lula da Silva

O Presidente do Brasil vai ser operado à anca na sexta-feira e, durante três semanas, vai trabalhar a partir da residência presidencial, disseram as autoridades. Os médicos vão substituir a parte superior do fémur direito de **Luiz Inácio Lula da Silva** por um implante para tratar a artrose. Depois da intervenção, o

Chefe de Estado brasileiro, de 77 anos de idade, estará impedido de viajar por um período de até seis semanas. Lula sente dores na anca desde Agosto de 2022. A intervenção vai ser realizada num hospital de Brasília, onde Lula deverá permanecer até à próxima terça-feira.

REDACTOR

FRASE

O tempo é um tecido invisível em que se pode bordar tudo
- Machado de Assis, escritor brasileiro

**CONTRIBUA PARA MANTER
O JORNALISMO DE QUALIDADE!**

Sociedade Jornalística Limitada (SOJORNAL)

MOZA BANCO
NIB 0034 0000 00167683101 39
IBAN MZ59 0034 0000 0016 7683 1013 9
Número da conta: 167683101

JÁ DISPONÍVEL

Caso esteja interessado em receber, não hesite. Formalize o pedido através do prestigio@tv cabo.co.mz, indicando seu nome. É GRÁTIS

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

PREVISÃO DE TEMPO

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
27 Setembro	28 Setembro	29 Setembro	30 Setembro	01 Outubro
19° 17°	23° 16°	29° 16°	24° 20°	24° 18°

FONTE
CANAL DO TEMPO

COLIGAÇÃO JOHNNIE WALKER E TRACE PARA PROMOVER KEEP WALKING: AFRICA TOP 30

A *Johnnie Walker*™ e o canal *Trace* juntam-se novamente para lançar a segunda edição da iniciativa cultural, *Keep Walking: Africa Top 30*, uma lista que identifica e celebra os 30 artistas africanos pioneiros e visionários, que estão a impulsionar a cultura do continente com um impacto real na economia criativa.

As inscrições estão agora abertas, além dos artistas que podem concorrer, o público pode participar indicando as suas personalidades favoritas que acreditam ter dado este ano, ímpeto à cultura, tanto em África como no estrangeiro, nas áreas da música, cinema, imprensa, moda e a arte. Para mais informações sobre as inscrições, visite o site: <https://africatop30.trace.tv/>.

No ano passado, foram nomeados artistas com grande notoriedade e que também alcançaram a sua grandeza em todo o continente e no mundo. Entre eles destacam-se artistas moçambicanos. A lista incluiu: *Pongo*; *Black Spygo*; *Maradona Dias Dos Santos*; *Eliane Silva* e *Silvio*

Nascimento, ou o DJ sul-africano *Desiree*, o artista nigeriano *Ruger* e o produtor

DEPOIS DO EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO KEEP WALKING: AFRICA TOP 30, TEMOS MUITAS EXPECTATIVAS COM A LISTA DESTA SEGUNDA. TODOS OS ARTISTAS E VISIONÁRIOS CULTURAIS CELEBRADOS NA PRIMEIRA LISTA CONTINUAM A FAZER TRABALHOS EXTRAORDINÁRIAS NA CULTURA DO CONTINENTE, MUITOS DELES CAUSANDO TAMBÉM IMPACTO INTERNACIONALMENTE — ADRIAN DE WET, GESTOR DE MARKETING DA JOHNNIE WALKER

Tempoe, o fotógrafo ganhês *Prince Giyasi*, o estilista de moda moçambicano *Luxury Recycle* e os artistas visuais *Fanuel Leul*, da Etiópia, e *Obou Gbais*, da Costa do Marfim.

“O *Keep Walking: Africa Top 30*, do ano passado, foi um grande sucesso e o canal *Trace* associou-se novamente à *Johnnie Walker*™ na segunda edição desta importante plataforma para premiar os melhores dos melhores. Este ano, a cultura africana continua a surpreender, a inspirar e a ganhar impulso global e a lista de 2023 será novamente um verdadeiro reflexo dos melhores e mais inovadores agentes culturais de todo o continente”, afirmou *Valentine Gaudin-Muteba*, Director-Geral da *Trace* para a África Austral e Lusófona.

Com a receita do entretenimento africano, que se deve atingir US\$104.60M em 2027, segundo a *Statista*, espera-se que cada vez mais artistas e criadores possam encontrar recursos para desenvolver a sua criatividade, continuando a ultrapassar barreiras culturais e promovendo a crescente exposição global à riqueza da cultura do continente.

Comprometida com um espírito de desenvolvimento e de crescimento há mais de 200 anos - e hoje trabalhando com alguns dos principais artistas do mundo - a

Johnnie Walker™ celebra histórias de energia criativa, determinação e superação de limites. Este legado continua com a plataforma *Keep Walking: Africa Top 30*, na qual a *Johnnie Walker*™ e o canal *Trace* trabalham com grandes gestores de talentos e líderes da indústria em todo o continente, juntamente com nomeações públicas, para identificar uma lista de percursos culturais pan-africanos.

“Depois do extraordinário sucesso da primeira edição do *Keep Walking: Africa Top 30*, temos muitas expectativas com a lista desta segunda. Todos os artistas e visionários culturais celebrados na primeira lista continuam a fazer trabalhos extraordinários na cultura do continente, muitos deles causando também impacto internacionalmente”, disse *Adrian De Wet*, Gestor de Marketing da *Johnnie Walker* para Parcerias e Mercados Emergentes.

“No espírito do nosso fundador, *John Walker*, que teve que inovar o status quo de como o whisky era misturado, embalado e entregue ao mundo, revolucionando para sempre o mundo do whisky, celebramos e aplaudimos aqueles que trilharam o seu próprio caminho e deixaram pegadas significativas no seu percurso”.

Os melhores da Europa **SÓ** na DStv

Liga-te à DStv e assiste a Liga Europa em directo.



1.799 MT + DStv Família

HD Single e recibes grátis 1 mês do DStv Família.



DStv Moçambique



Antena disponível ao preço recomendado de 600MT. Este preço é válido apenas para novos clientes. Recomendamos o uso de instaladores DStv credenciados.

OPINIÃO



GERAÇÃO 2000 noemiamentes724@gmail.com

POR QUE SOFREMOS E NOS OBRIGAM A FICARMOS CALADOS NO NOSSO PAÍS?

“Chamo-me **Rita**. Tenho 60 anos de idade. Desde a tenra idade, sobrevivo da agricultura. Nasci e cresci neste ciclo, à semelhança dos meus pais, avós e bisavós. Comigo não foi diferente. Gerei filhos e agora tenho netos que também passaram por lá, na minha antiga *machamba* de 15 hectares que herdei dos meus progenitores.

Não queria comentar, mas vou fazê-lo. Há algum tempo, tenho vivido, mas sem paz, não há alegria em mim, porque me sinto injustiçada.

Quando completei 15 anos de idade recebi dos meus pais um espaço para fazer as minhas plantações com uma dimensão considerável. Já não me lembro muito bem agora, mas nos tempos plantava, colhia e vendia. Com o dinheiro ganho dava para comprar rebuçados, roupa, sapatos e até mechas para trançar aos finais do ano.

Mas, como dizia antes, ando indignada com as diferenças havidas entre a lei e a prática. Há sensivelmente cinco anos, fui injustiçada, quando

da noite para o dia tiraram de mim um espaço de 10 hectares para atribuí-lo a um chinês com planos de investir na pecuária. Não percebi muito bem a explicação, mas as entidades locais não se maçaram em discutir comigo se podiam ou não fazê-lo, simplesmente fui vítima de usurpação de terra. Há anos que tento resolver este caso, mas sem sucesso. Estou desesperada, e com medo, sem saber se ainda serei injustiçada ou não, e caso seja para onde irei apelar pelos meus direitos.

Certa vez, quando buscava por explicações sobre a injustiça de que fui vítima, só me lembro de ter visto a Polícia no meu quintal. Ameaçaram-me para não denunciar este caso à *media*.”

Esta é mais uma história que como jornalistas temos colhido no nosso dia-a-dia de trabalho, de justiça e injustiças.

Até hoje não compreendo porquê, mas, na minha terra, até parece que o estrangeiro é quem tem mais direitos que os próprios nativos. Alguns dirigentes preferem até passar por cima da lei, em troca de alguns trocados. É o que nos remete a história da dona Rita, semelhante à de várias mulheres e homens injustiçados em vários sectores deste país.

Mesmo injustiçados, não podem fazer simplesmente nada. As histórias terminam em murmúrios ou algo a mais, mas que não traz soluções práticas.

Na minha terra, os estrangeiros podem vir explorar, fazer e desfazer. Ninguém lhes

pára, as entidades competentes simplesmente fazem ouvidos de mercador e fingem cegueira.

A nós, nativos injustiças, obrigam a ficar calados.

Na verdade, se calamos não é porque nos agrada, mas sim porque muitas vezes te-

memos, tememos pelas nossas vidas. Ensinaram-nos ao longo do tempo que se alguém falasse e o fizesse demais pagaria com a própria vida. Foi assim com **Carlos Cardoso**, entre outros que já não estão entre nós.

NOÉMIA MENDES

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

Balões de gás Hélio
Balões de idade (com gás Hélio)
Balões com ar normal

+258 845051448
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

SAVANA
Radio FM100.2

Anuncie a sua marca, produto e serviços, na **SAVANA FM**. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: radiosavana100.2@mediacoop.co.mz **SAVANA 100.2 FM**

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálías, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

CERTA VEZ, QUANDO BUSCAVA POR EXPLICAÇÕES SOBRE A INJUSTIÇA DE QUE FUI VÍTIMA, SÓ ME LEMBRO DE TER VISTO A POLÍCIA NO MEU QUINTAL. AMEAÇARAM-ME PARA NÃO DENUNCIAR ESTE CASO À MEDIA